

# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 06 de maio de 2026

## Contratações no agronegócio

A Conab divulgou em abril o 7º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, confirmando que a produção deve atingir 356,3 milhões de toneladas, o maior volume da história. A soja lidera com 177,6 milhões de toneladas, enquanto o milho contribui com cerca de 118 milhões de toneladas. Esse cenário de expansão e digitalização abre espaço para novas contratações em empresas ligadas ao setor, como a YANMAR e a Orbia, que estão com vagas abertas em diferentes áreas (<https://visualcargos.com.br/yanmar/trabalheconosco>).

Foto: Ieda Mendes

REDUZ O CUSTO TOTAL

## PESO AO DESMAME DITA A NOVA RENTABILIDADE DA SUINOCULTURA

O mercado de suínos mudou a sua visão sobre o desempenho nas propriedades e, atualmente, a qualidade supera volume. Durante muitos anos o foco principal dos produtores foi elevar o número de leitões nascidos e desmamados, no entanto, a quantidade isolada não garante a eficiência econômica do sistema.

Atualmente, os indicadores de peso ao desmame e de quilos desmamados por fêmea ao ano ganham destaque por conectarem a produtividade à qualidade do resultado gerado. O objetivo é produzir animais viáveis, robustos e com grande potencial de desempenho para as fases seguintes.

O peso ao desmame reflete diretamente na sobrevivência do animal e no seu desempenho nas etapas de creche e de terminação. O leitão que sai mais pesado da maternidade possui uma capacidade maior de enfrentar os desafios sanitários e nutricionais inerentes ao período de creche. Essa característica gera uma melhor adaptação e um crescimento mais eficiente.

"Um bom desempenho na fase de maternidade frequentemente está associado a um melhor ganho de peso, melhor eficiência alimentar e, em muitos casos, menor tempo para atingir o peso de abate", explica a médica-veterinária da Topigs Norsvin, Kelly Will.



## Cursos gratuitos sobre potencial, particularidades e exigências do consumidor muçulmano

A Agrotins 2026 será também palco de capacitação estratégica para produtores, empresas e profissionais interessados em acessar mercados internacionais. Durante o evento, a International Halal Academy (IHA), instituto privado de formação e qualificação para o mercado Halal, promoverá duas edições do Curso de Capacitação e Conscientização Halal, nos dias 12 e 13 de maio.

Gratuitos e abertos ao público, os cursos apresentam o conceito Halal como uma ferramenta concreta de internacionalização do agronegócio com foco nos países islâmicos. Mais do que um preceito religioso, o Halal é hoje reconhecido globalmente como um selo de qualidade que envolve rastreabilidade, conformidade, segurança alimentar e boas práticas produtivas — atributos cada vez mais valorizados por consumidores e mercados internacionais.

"Estamos falando de um mercado que movimenta trilhões de dólares e cresce de forma consistente. A Agrotins é uma oportunidade concreta de aproximar produtores e empresas desse universo, mostrando caminhos reais para exportação e geração de valor", afirma Ali Zoghbi, presidente da International Halal Academy (<https://docs.google.com/forms/d/1CCZbojzi0UritLNj4j2OmlWp2qNjoKpw5dY7UaZjxFE/edit>).

## O "ouro verde" do Nordeste: a nova fronteira bilionária da cannabis no Brasil

Divulgação/Italo Coelho



Com condições naturais ideais, tradição agrícola e uma rede já estruturada de associações, o Nordeste se consolida como peça-chave para o desenvolvimento da cannabis no Brasil. A região reúne potencial produtivo, impacto social e articulação institucional em torno de um setor que já funciona na prática — e que pode reposicionar o país no mercado global.

O potencial do Nordeste brasileiro para o cultivo de cannabis vem ganhando força no debate nacional, especialmente diante do avanço global da indústria e da necessidade do Brasil estruturar sua própria cadeia produtiva. Com condições climáticas altamente favoráveis — como alta incidência solar, solo fértil e tradição no agronegócio — a região desponta como uma das mais estratégicas para o desenvolvimento do plantio em larga escala, sobretudo para fins medicinais e industriais.

Esse cenário reforça a ideia do Nordeste como um verdadeiro "ouro verde": uma oportunidade concreta de geração de riqueza, desenvolvimento regional e inserção competitiva em um mercado global que já movimenta bilhões. Enquanto países como Colômbia e Uruguai avançaram na regula-

mentação e consolidaram cadeias produtivas completas, o Brasil ainda opera de forma limitada, com o setor travado pela ausência de regras claras.

Apesar disso, o Nordeste já apresenta uma base real em funcionamento. Em cidades como Fortaleza, um conjunto crescente de associações canábicas vem desempenhando papel fundamental ao garantir acesso a tratamentos, orientar pacientes e estruturar conhecimento técnico. Organizações como a ANTC, AMEDIS, ACALME-CE, além de iniciativas como ACTEC, Adapta-Cann, ACAMED, Cannmed e Terra Livre mostram que a cadeia da cannabis já existe — ainda que sustentada por decisões judiciais e pelo esforço da sociedade civil.

A importância dessas associações vai além do acesso individual à saúde. Elas funcionam como um modelo embrionário de política pública, conectando pacientes, profissionais e cultivadores em uma lógica coletiva. Em uma região historicamente marcada por desigualdades, esse movimento também abre espaço para inclusão produtiva, geração de renda e fortalecimento de economias locais.

## Safrinha 2026 entra em fase crítica com custos elevados e maior risco climático

A safra de milho safrinha 2026 entra nas próximas semanas com grande parte das lavouras entrando em pendoamento sob um padrão de chuvas já em redução, em um cenário que combina custos elevados, janela de plantio mais apertada e início de restrição climática. "A safrinha 2026 começa pressionada antes mesmo de qualquer problema em campo. O aumento dos custos mudou o ponto de equilíbrio da cultura", afirma Yedda Monteiro, analista da Biond Agro.

No Mato Grosso, o gasto com insumos saltou de pouco mais de 58 para entre 76 e mais de 90 sacas por hectare. A alta é puxada principalmente pelos fertilizantes, especialmente nitrogenados, que encareceram de forma consistente e elevaram o custo por hectare em ritmo superior ao preço do milho. O movimento não inviabiliza a cultura, mas reduz a margem de segurança do produtor e aumenta a dependência das decisões para o próximo ciclo e para quem ainda não garantiu toda sua necessidade atual. O plantio foi concluído próximo da média, mas com distribuição irregular dentro da janela ideal. Parte relevante da área foi semeada fora do período recomendado, o que amplia a exposição ao risco climático, especialmente em regiões como Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul (<https://www.biondagro.com/>).

## Destaque I

Divulgação Tirolez



## Acordo Mercosul-União Europeia acelera preparo das agroindústrias

O acordo Mercosul-União Europeia já mobiliza as agroindústrias brasileiras em torno de uma agenda que vai além das tarifas. Antes mesmo dos efeitos comerciais aparecerem com mais clareza, empresas do setor avançam em rastreabilidade, conformidade e integração de dados para comprovar, com mais consistência, a origem da matéria-prima e o controle do processo em toda a jornada do produto. Em mercados externos mais exigentes, escala, eficiência e qualidade seguem relevantes, mas já não sustentam sozinhas a competitividade. Ganha força a capacidade de responder, com segurança, sobre a origem, o processamento, a armazenagem e o transporte do produto até a entrega final. "Mais do que criar uma exigência nova, o acordo Mercosul-União Europeia acelera uma agenda que já vinha ganhando força no agro", afirma o diretor de agronegócios da Senior Sistemas, Fernando Silva.

## Destaque II

Divulgação



## Minerva Foods investe em plataforma de aprendizagem

Em um setor altamente competitivo, pressionado por margens, exigências regulatórias e crescente demanda global por eficiência, a capacidade de desenvolver pessoas se tornou um diferencial estratégico na indústria de alimentos. É nesse contexto que a Minerva Foods, líder na exportação de carne bovina na América do Sul, com mais de 30 mil colaboradores globais e operação em diversos países, decidiu dar um passo além e transformar sua cultura de aprendizagem para sustentar seu crescimento global. A iniciativa ganhou força com a criação da Minerva Co, uma plataforma de educação corporativa desenvolvida em parceria com a Edusense, unidade de negócio do DOT Digital Group com plataforma de aprendizagem focada em gestão de carreira. Mais do que uma solução tecnológica, o projeto se consolidou como um ecossistema estruturado para conectar desenvolvimento humano, estratégia de negócio e performance operacional.

## Rodobens reforça atuação no agronegócio com participação em eventos pelo país

A Rodobens amplia sua presença no agronegócio com a participação em uma série de feiras e leilões realizados entre maio e junho em diferentes regiões do Brasil, com agendas em cidades como Belo Horizonte, em Minas Gerais, Itaituba, Novo Progresso e Santarém, no Pará, e Porto Alegre do Norte, no Mato Grosso. A iniciativa reforça o posicionamento da companhia junto ao setor, levando ao público soluções integradas que combinam concessionárias, consórcio, banco e seguros. Durante os eventos, a empresa contará com estandes das marcas Toyota e Mercedes-Benz, com consultores de vendas disponíveis para atendimento e apresentação de soluções alinhadas às necessidades do produtor rural. Os espaços também terão exposição de modelos como Hilux, Yaris Cross e SW4, além de condições comerciais diferenciadas, como desconto de até 23% para clientes com CNPJ e produtores rurais (<https://rodobens.com.br/>).

## Expobor 2026 destaca força da indústria de artefatos de borracha

De 23 a 25 de junho de 2026, o Expo Center Norte, em São Paulo, será palco de um dos mais importantes encontros da indústria de transformação: a Expobor 2026. Reconhecida como a principal feira de tecnologia de artefatos de borracha da América Latina, o evento reúne empresas, especialistas e lideranças que impulsionam um setor essencial para a economia brasileira (<https://expobor.com.br/>).

## XCMG Brasil cresce até 10% na Agrishow 2026 e atrai atenção com novos tratores

"A Agrishow 2026 superou a edição anterior em termos de número de visitantes e realização de negócios. Vendemos em torno de 5% a 10% a mais neste ano e lançamos dois modelos de tratores agrícolas e um sobre esteiras, atendendo a uma tendência de mercado. Esses foram os equipamentos que mais despertaram a atenção do visitante especializado no estande", afirmou Daniel Sasaki, gerente comercial da XCMG Brasil, no encerramento do evento, realizado de 27 de abril a 1º de maio, em Ribeirão Preto, São Paulo.

## Do campo à franquia: como o agro está abrindo caminho para novos empreendedores



Longe dos grandes centros, o campo não apenas produz alimentos, ele também cria oportunidades. Com o avanço do agronegócio no Brasil e a profissionalização das atividades no interior, cresce também a demanda por serviços especializados, abrindo espaço para novos modelos de negócio, como as franquias voltadas ao público rural. O movimento acompanha uma transformação mais ampla do setor. Hoje, o produtor rural não lida apenas com a produção, mas também com gestão financeira, acesso a crédito, planejamento e tomada de decisão estratégica. Nesse cenário, surgem empresas que atuam como parceiras, conectando conhecimento técnico e soluções práticas. É justamente nesse ponto que modelos de franquias especializadas ganham força.